UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

CANTINA SOLIDÁRIA DA UEFS: UMA ABORGAGEM DAS PRÁRICAS DE FABRIÇÃO DE ALIEMNTOS NO GRUPO DELÍCIAS DE FORMIGAS NO CENÁRIO PANDÊMICO

Wesley Freire dos Santos[1]; Alessandra Oliveira Teles[2]

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Engenharia de Alimentos, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: wesley.f.engal@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alessandra.geografia@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: economia solidária, pandemia, boas práticas de fabricação, alimentação.

INTRODUÇÃO

Os serviços de alimentação produzida de forma coletiva vêm crescendo significativamente, com isso, a preocupação em se consumir alimentos que garantam os padrões higiênicos sanitários cresce na mesma proporção. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) 60% das doenças relacionadas à origem alimentar são ocasionadas por microrganismos presentes nos alimentos, onde esta contaminação está diretamente relacionada à manipulação e preparo dos alimentos (RÊGO et al.,2001). Com tudo devido a pandemia tivemos que mudar algumas ações do nosso plano de trabalho, consequentemente o cronograma sofreu alterações significativas, mas lembrando que esse plano de trabalho foi elaborado antes dessa situação mundial, assim as atividades neles constadas seriam realizadas de modo presencial. Com isso continuamos a fazer a revisão bibliográfica constantemente realizando leituras dos assuntos estabelecidos em normas técnicas e resoluções pertinentes, as visitas ao local da cantina solidária foi uma das atividades que sofreram alterações, pois a mesma não se encontra em funcionamento desde Março de 2020, desse modo as cantinas solidárias da UEFS estabelecem como um espaço de político-pedagógico, onde levamos em consideração não apenas a renda nas a autonomia dessas mulheres, bem como o aprendizado mútuo de ambas as partes, ou seja, dos membros da incubadora levando a troca de conhecimento com os grupos incubados. Para a realização dessas atividades formativas estamos utilizamos as plataformas digitais

como meio mais viável e instrumento que nos é dado nessas circunstâncias que vivemos, mas de antemão não foi fácil, afinal esse instrumento é novo para essas mulheres, tornando a adesão nesse espaço muito esvaziado por elas, afinal necessitam de correr atrás de sua renda, pois nem todas estão recebendo os devidos auxílios e assistências financeiras, mas estamos foi buscado meio de nos reunirmos e minimamente realizar as atividades propostas, levando em consideração toda essa conjuntura.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

METODOLOGIA (Preencher somente se a metodologia for definida no decorrer da pesquisa e/ou quando houver alteração na metodologia que consta no plano de trabalho proposto)

A proposta metodológica desse plano de trabalho foi avaliar os produtos comercializados nas Cantinas Solidárias da UEFS, onde os sujeitos envolvidos nesse trabalho passam de coadjuvantes e reprodutores desse sistema explorador para protagonistas construtores da sua própria história de libertação e busca da autonomia, pois para Brandão (1996) não existe somente uma educação e tão pouco só um educador, a educação existe em todos os lugares e em todos os momentos, aprendemos com o professor, a família, os amigos, a sociedade e até com o meio. Desta forma nos deixa claro que nosso objetivo é fazer os sujeitos da pesquisa influenciar e esse influenciado pela mesma.

A princípio a pesquisa foi iniciada com a coleta de referências bibliográficas e desenvolveu-se na perspectiva da investigação uma busca em adquirir informações relevantes sobre as Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos, bem como temas direcionados a Economia Popular e Solidária. Onde, usou-se o método de avaliação dos procedimentos realizados que são desenvolvimentos de maneira inadequada nas Cantinas Solidárias, estimulando e estabelecendo os adequados padrões higiênico-sanitários para que a produção dos alimentos comercializados, seja de qualidade desejável buscando fortalecer a organização do trabalho coletivo além na geração de trabalho e renda na linda de produção de alimentos saudáveis. A pesquisa documental também contou também com uma gama de temas relacionados à Economia Popular e Solidária, que busca um novo modo de se produzir sem que haja exploração do indivíduo e/ou relação de opressão.

Com a pandemia, a metodologia ficou bastante difícil de ser executada a final esse plano de trabalho necessitava de contato pessoal para de ser desenvolvido, com isso utilizamos as plataformas digitais comas salas do Google Meet para a realizações de algumas reuniões virtuais junto com as mulheres que ocupam o espaço da Cantina Solidária do Módulo 07 da UEFS. Nesse sentido, a nova metodologia ficou restrita as plataformas

digitais com a tentativa incansável de tentarmos minimamente nos encontramos e tentarmos uma adequação com essas mulheres.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)
RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO

Na atual conjuntura que vivemos foi bastante difícil encontrar resultados positivos com a presente pesquisa, afinal necessitaríamos de um contato físico, bem como o funcionamento da universidade para fazer com que esse plano alcançasse seus reais objetivos e resultados, mas com bastante solidariedade e trabalho coletivo conseguimos alcançar resultados positivos. Resultados estes que foi para além de uma pesquisa acadêmica, como o estreitamento de laços com as mulheres que ocupam esse espaço, sem deixar que elas perderem a esperança nesse momento pandêmico, momento crítico que muitas delas viram sua renda desaparecer, afinal toda sua lida em busca de seu ganho era através da cantina solidária, bem como feiras em diversas cidades circunvizinhas.

Desta forma, foi bem inviável conseguir alcançar os objetivos proposto nesse plano de trabalho, afinal necessitaríamos de forma exclusiva de estarmos em contato presencial com a cantina solidária em total funcionamento para conseguirmos desenvolver todas as ações planejadas previamente (antes do cenário pandêmico). Assim, tivemos algumas reuniões sem muita adesão das mulheres por ser um espaço novo e diferente, sem falar dos pré-requisitos que necessitavam como internet de qualidade para acessar as plataformas digitais e conseguir ter acesso ao conteúdo dessas reuniões e diálogos.

Por fim, ressalto que tivemos e damos apoio a outros bolsistas desse projeto de pesquisa com ações que envolviam tanto essas mulheres quanto outros indivíduos como a Feira de Saberes e Sabores, onde fizemos alguns catálogos digitais para tentarmos de alguma forma ajudarmos esses cidadãos a escoar sua produção, onde consequentemente ajudaríamos a melhorar momentaneamente sua renda, colocando em prática um dos pilares da Economia Solidária que é a solidariedade e a cooperação mutua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Com o cenário pandêmico mostrou que toda pesquisa acadêmica tem que ser levado em consideração todos os sujeitos que ela propõe ajudar e/ou pesquisar, afinal trabalhamos com vidas, vidas essas que forram prejudicadas absurdamente com a pandemia, assim tivemos que deixar um pouco de lado o conhecimento acadêmico e colocamos nos pés no chão para buscar alternativas de ajudar esses indivíduos a conseguir minimamente suas rendas.

Outro fator importante é pensarmos que ao se pesquisar pessoas envolvidas ou que moram em zonas rurais tem todo uma questão peculiar, pois as adversidades que lá se encontram é e uma maneira bem significativa, como por exemplo, o acesso à internet, que muitas vezes inviabilizou os encontros virtuais bem como realização de oficinas e rodas de conversa que estavam propostos.

Assim, temos a consciência que tudo foi novo pra todos, mas que essa realidade está chegando ao fim, para que a partir de agora possamos correr atrás do que se perdeu, do que não foi realizado e que possamos tirar diversas lições desse momento crítico e começarmos a entender que pesquisa acadêmica tem que dialogar sempre com as questões sociais trazendo a real realidade que esses sujeitos passam e comungam.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo. Brasiliense, 1996.

RÊGO et al. **Proposta de um programa de boas práticas de manipulação e processamento de alimentos para unidades de alimentação e nutrição. Revista Higiene alimentar**, São Paulo, v. 15, n. 89, p. 22-27, 2001.

IEPS-UEFS. **Incubadora de Iniciativas da Economia Popular e Solidária da Universidade Estadual de Feira de Santana**. Feira de Santana, Bahia, 2008.

_____. Projeto Cantina Solidária I. **Incubadora de Iniciativas da Economia Popular e Solidária da Universidade Estadual de Feira de Santana** Feira de Santana, Bahia, 2015.